

ANÁLISE ECONÔMICA DA MICRORREGIÃO CENTRO-OESTE DO ESPÍRITO SANTO: CADEIA PRODUTIVA DAS ROCHAS ORNAMENTAIS

Álvares, Arthur.,Aurelio, Daniele.,Leppaus, Dâmillã., Simora, Thabita., Borel, Luiza., Superior de Tecnologia em Logística, arthur.almeida.20000@gmail.com; Denilton Macario de Paula

INTRODUÇÃO

A microrregião Centro-Oeste do Espírito Santo possui grande importância econômica para o estado, destacando-se pela produção agropecuária e pela cadeia produtiva das rochas ornamentais, especialmente mármore e granito. A região apresenta crescimento econômico impulsionado pelos setores de indústria, serviços e logística, contribuindo diretamente para o Produto Interno Bruto (PIB) capixaba.

Além disso, municípios como Baixo Guandu possuem papel estratégico no Corredor Leste da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), importante via de transporte utilizada para o escoamento da produção regional.

PIB E SETORES ECONÔMICOS

- Agropecuária: destaque para produção de café.
- Indústria: beneficiamento de mármore e granito.
- Serviços e comércio: apoio à cadeia logística e econômica.
- Administração pública: participação no desenvolvimento regional.

CADEIA PRODUTIVA DE ROCHAS ORNAMENTAIS

Etapas da Cadeia

1. Extração do mármore e granito.
2. Corte e beneficiamento.
3. Transporte dos blocos.
4. Comercialização nacional e exportação.

Como o produto é transportado

- Modal principal: rodoviário.
- Utilização de caminhões de carga pesada.
- Transporte de blocos de toneladas.
- Necessidade de equipamentos específicos.



Desafio Logístico

O transporte dos blocos de mármore e granito representa um grande desafio logístico devido ao peso elevado da carga e às condições das rodovias estaduais. Isso exige veículos especializados, manutenção constante das vias e planejamento logístico eficiente.

LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Modais Utilizados

- Rodoviário: principal modal regional.
- Ferroviário: apoio pelo corredor EFVM.
- Portuário: exportação pelo Espírito Santo.

Processos Logísticos

Carregamento

- Guindastes.
- Pórticos.
- Empilhadeiras.

Transbordo

- Utilização de áreas de apoio logístico.
- Transferência entre caminhões e ferrovia.

Descarga

- Equipamentos hidráulicos.
- Movimentação especializada.



Desafio Logístico

Baixo Guandu possui importância estratégica no Corredor Leste da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), considerada uma das ferrovias mais eficientes do mundo para transporte de cargas.

REFERÊNCIAS

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios

SEDES – Secretaria de Desenvolvimento do ES
Observatório Findes.

VALE – Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM)



PIB E SETORES ECONÔMICOS

- Agropecuária: destaque para produção de café.;
- Indústria: beneficiamento de mármore e granito.
- Serviços e comércio: apoio à cadeia logística e econômica.
- Administração pública: participação no desenvolvimento regional.
- Região composta por 10 municípios capixabas.

PANORAMA ECONÔMICO

- Representa aproximadamente 5,33% do PIB do Espírito Santo.
- Economia regional fortemente concentrada em Colatina, principal polo comercial e de serviços.

DESTAQUES ECONÔMICOS

Colatina

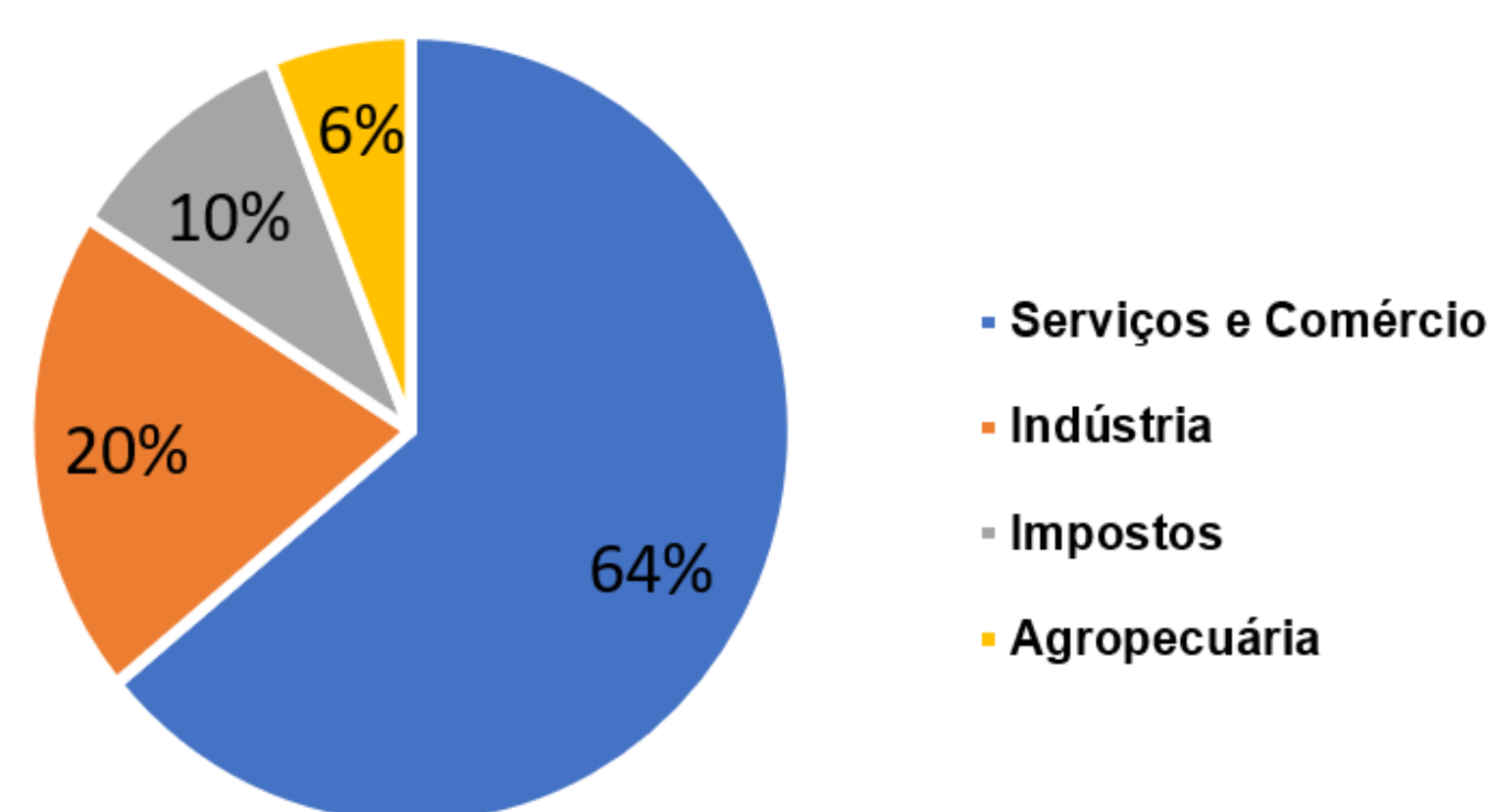
- Principal centro econômico da microrregião.
- Forte setor comercial e industrial.
- Polo regional de serviços e educação.

Baixo Guandu

- Destaque agropecuário e logístico.
- Importância estratégica na EFVM.

São Domingos do Norte

- Forte agroindústria.
- Alto PIB per capita regional.



O setor terciário lidera a economia regional, impulsionado pelo comércio, serviços administrativos e atividades ligadas ao turismo e logística.